

Uso de “teste rápido” para o diagnóstico do estado nutricional de uvas de mesa Niágara Rosada

Ana Paula Tansini¹, Ana Paula Degan¹, Eduardo Fernando Stroehrer¹, Natalia Menin¹, Vinicius Melo Rocha¹, Eduardo Giroto^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

A viticultura brasileira vem expandindo áreas cultivadas por várias regiões, sendo a Serra Gaúcha umas das áreas mais representativas de produção de uvas. Na região da Serra Gaúcha, a cultivar Niágara Rosada é uma das principais variedades de uva de mesa. Os solos da Serra Gaúcha normalmente não possuem disponibilidade de nutrientes adequados para suprir a demanda das videiras, sendo então necessário análises periódicas nas áreas cultiváveis. O objetivo do trabalho foi determinar a viabilidade de uso de teste rápido para o diagnóstico do estado nutricional de uvas Niágara Rosada cultivada com cobertura plástica e fertirrigação. O estudo experimental foi executado em 25 vinhedos de Niágara Rosada conduzidos em sistema latada, com cobertura plástica, localizados no município de Flores da Cunha, na região da Serra Gaúcha do Rio Grande do Sul (RS), na safra 2024/2025. O delineamento experimental utilizado é de blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada repetição foi composta por 10 plantas onde foram feitas as avaliações dos teores de K⁺ e Ca²⁺ no extrato de pecíolo, por meio dos medidores de íons específicos Horiba LAQUAtwin do Laboratório NC Seiva+, em pleno florescimento e mudança de cor das bagas. A determinação dos teores de potássio, extraído por Mehlich 1, e de cálcio, extraído do solo KCl, foi realizada a partir da coleta de amostras de solo executadas nas camadas de 0-20 cm, na linha de cultivo onde concentra a maior parte dos nutrientes, após a queda das folhas das videiras. Os resultados demonstraram o potencial que a técnica de extrato de pecíolo possui na correlação dos teores do solo com os teores presentes no pecíolo. O potássio teve fraca correlação de Pearson de 0,28 em pleno florescimento e de -0,58 na mudança de cor das bagas. Esses resultados mostram, de forma preliminar, a baixa correlação teste rápido com os teores de potássio no solo. Já os teores Ca²⁺ apresentaram correlação solo x extrato de pecíolo negativa e próximo a zero nas coletas realizadas no florescimento e mudança de cor da baga. Os teores determinados pelo teste rápido apresentam baixa relação com os teores determinados no solo. Os resultados apresentados neste trabalho ainda são preliminares e mais avaliações serão necessárias para determinar a viabilidade do teste rápido em indicar o estado nutricional das videiras.

Palavras-chave: Análise; Potássio; Viticultura.